



PLANO DE ENSINO – 2025/2

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Curso: Licenciatura em Educação Física

Disciplina: Teoria e Metodologia do Voleibol

Código: DEF 5847

Carga Horária: 04 h/a semanais - 72 h/a semestrais (54 h/a teórico e 18 h/a PCC)

Docente: Prof. Dr. Fabrício João Milan (fabricao.milan@ufsc.br)

Pré-requisito: Sem pré-requisito

1. EMENTA

Histórico e evolução do voleibol. Fundamentação técnica e tática: sistemas ofensivos e defensivos. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do voleibol. Noções de regras. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Formar profissionais qualificados para intervir, acadêmica e profissionalmente, em instituições públicas e privadas no ensino ou treinamento do voleibol.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Situar historicamente o voleibol;
- Analisar e aplicar a regulamentação básica do voleibol;
- Distinguir as etapas do processo de ensino-aprendizagem-treinamento dos fundamentos técnico-táticos do voleibol em função das diferentes faixas etárias;
- Identificar e aplicar as diferentes metodologias de ensino do voleibol;
- Observar e refletir sobre as práticas pedagógicas no ensino do voleibol (Práticas Pedagógicas como Componentes Curriculares).

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **UNIDADE I** – Histórico e evolução do Voleibol: generalidades, características e especificidades.
- **UNIDADE II** – Fundamentação técnica e tática do Voleibol: fundamentos técnicos e sistemas ofensivos e defensivos (recepção, defesa e ataque).
- **UNIDADE III** - Metodologias no processo de ensino-aprendizagem-treinamento do Voleibol: abordagens metodológicas, noções de progressão e aprendizagem, estruturação dos exercícios e tarefas.
- **UNIDADE IV** – Regulamentação do Voleibol: noções de regras do jogo, súmula e arbitragem. **UNIDADE V** – Práticas pedagógicas como componente curricular (PCC): observação em escolas/clubes relacionadas ao voleibol e experiências de ensino na própria turma e/ou equipes de aplicação.
-

5. METODOLOGIA



Exposição oral dialogada, leituras de texto, busca por materiais, discussões e trabalhos em pequeno e grande grupo, vivências práticas e redações de textos.

6. AVALIAÇÃO

A atribuição da nota será dividida entre as atividades executadas ao longo do semestre*, conforme segue:

AV1 – Observação e avaliação de níveis de jogo/necessidades de aprendizagem (Peso 2,0).

AV2 – Prova (Peso 2,0).

AV3 – Ciclo PCA das progressões pedagógicas (Peso 3,0).

AV4 – Ciclo PCA da implementação de um modelo de jogo (Peso 3,0).

RECUPERAÇÃO: Quando necessária, será realizada uma prova escrita com todo conteúdo programático desenvolvido no semestre, de acordo com a legislação vigente e dentro do período de recuperação estipulado pelo Calendário Acadêmico da UFSC.

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

§ 4º - Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

Art. 71 - Todas as avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

§ 1º - As frações intermediárias, decorrentes de nota, média final ou validação de disciplinas, serão arredondadas para a graduação mais próxima, sendo as frações de 0,25 e 0,75 arredondada para a graduação imediatamente superior.

§ 2º - A nota final resultará das avaliações das atividades previstas no plano de ensino da disciplina.

§ 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

Art. 72 - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

7. CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo
1	11.08	Apresentação da disciplina e reflexões iniciais
1	13.08	Aula prática: Reconhecimento do voleibol
2	18.08	Meeting PPGEF



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC – Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br



2	20.08	Aspectos Históricos e Evolutivos do Voleibol
3	25.08	Aula Prática: Cocriar o jogo de voleibol
3	27.08	Níveis de Jogo
4	01.09	Aula Prática: Nível de jogo da turma
4	03.09	Avaliação do nível de jogo da turma e necessidades de aprendizagem
5	08.09	Aula prática: Fundamentos Técnicos
5	10.09	Aula Prática: Ações Técnico-Táticas
6	15.09	Aula Prática: Adaptações Estruturais e Funcionais
6	17.09	Atividade Avaliativa 1: Observação e avaliação de níveis de jogo e necessidades de aprendizagem
7	22.09	Feriado
7	24.09	Atividade Avaliativa 1: Observação e avaliação de níveis de jogo e necessidades de aprendizagem
8	29.09	Revisão
8	01.10	Prova 1
9	06.10	Progressões pedagógicas para ensino da técnica
9	08.10	Progressões pedagógicas para ensino da técnica - Planejamento
10	13.10	Progressões pedagógicas para ensino da técnica - Condução
10	15.10	Progressões pedagógicas para ensino da técnica – Avaliação
11	20.10	Progressões pedagógicas para ensino de ações técnico-táticas - Planejamento
11	22.10	Progressões pedagógicas para ensino de ações técnico-táticas - Condução
12	27.10	Dia não letivo
12	29.10	Progressões pedagógicas para ensino de ações técnico-táticas – Avaliação
13	03.11	Posição e Função
13	05.11	Aula Prática: Sistema de Jogo
14	10.11	Aula Prática: Sistema de Jogo
14	12.11	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC – Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br



15	17.11	Progressão pedagógica para implementação de um modelo de jogo – Plano
15	19.11	Progressão pedagógica para implementação de um modelo de jogo – Condução
16	24.11	Progressão pedagógica para implementação de um modelo de jogo – Avaliação
16	26.11	Implementando o modelo de jogo
17	01.12	Implementando o modelo de jogo
17	03.12	Implementando o modelo de jogo
18	08.12	Recuperação
18	10.12	Recuperação

Obs.: O cronograma de atividades poderá sofrer alterações, a partir das necessidades que surgirem no decorrer do semestre letivo.



8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, J.B. Voleibol moderno; sistema defensivo. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1994.

BOJIKIAN, J.C.M. Ensinando voleibol. São Paulo: Phorte, 1999.

DURRWACHTER, C. Voleibol; treinar jogando. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

FRASCINO, J. Voleibol; o jogador e a equipe. São Paulo: Hemus, 1986.

SUROVOROV, Y.P. e GRISHIN, O.N. Voleibol Iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.

ZHELEZNIK, Y.D. Voleibol: teoria y método de la preparacion. Barcelona: Paidotribo, 1998.

8.1 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZOCCHI, Carlos. O Voleibol de alto nível: da iniciação à competição. 4ª ed. Barueri: Manole, 2013.

GRAÇA, Amândio; OLIVEIRA, José. (1995) O ensino dos Jogos Desportivos. Porto: FCDEP-UP.

GRECO, Pablo J. (1998) Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Editora da UFMG.

GRECO, Pablo J. (1998) Iniciação esportiva universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: Editora da UFMG.

MESQUITA, Isabel. (1997) Pedagogia do treino: a formação em jogos desportivos coletivos. Lisboa: Livros Horizonte.

GOTSCH, Wulf; PAPAGEORGIOU, Athanasios; TIEGEL, Giselher. (1983) Minivoleibol. Buenos Aires: Stadium.

BACHMANN, Edy M. (1995) 1000 ejercicios y juegos de voleibol y minivolei. Editorial Huspano Europea: Barcelona.